



designação:

Igreja Paroquial do Olival

localização:

Largo da Igreja de Olival/ Rua Padre António Joaquim Ferreira

freguesia:

Olival

tipologia:

1.1.3. equipamento

época de construção:

séc. XIX - 1852 (DMPCC)

estado de conservação:

uso predominante:

equipamento religioso

código inventário arqueologia:

A054

grau de protecção:

inventariado

categoria de protecção proposta:

I - protecção integral

interesse patrimonial:

arquitectónico

integração em sistema estratégico:

Centralidades Locais

fontes:

observações:

breve caracterização:

AUTORIA: desconhecida. ENVOLVENTE: a) não há evidência duma matriz medieval no lugar de São Vicente, nem tampouco é conhecida a data de edificação do templo actual; b) porém, o Largo é estabilizado na segunda metade do Século XIX com as obras da Igreja Nova (1852) e da Escola Primária (1873) e o Cemitério; c) com a demolição de edifícios vizinhos (peças de continuidade) e muros confrontantes, bem como o alinhamento dos velhos caminhos e o lançamento de novas vias (Alameda Salazar), o Largo perdeu os seus limites e a escala da Igreja foi amesquinhada; d) sobrevive o núcleo de São Vicente a Norte nas traseiras dum loteamento de vivendas e deste grande espaço vago. CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS: a) arquitectura erudita; b) o templo ocupa o centro duma plataforma cintada por um muro e escadaria central adornada com pináculos – o Adro; c) o edifício é formado por um corpo central orientado a Norte e uma torre sineira adossada do lado Nascente; d) a fachada do corpo central é marcada pelos cunhais que fecham no beiral triangular encimado por cruz; e) o corpo da torre tem uma cobertura semi-esférica rematada por cruz; e) o portal termina em contracurva num janelão. INFORMAÇÕES TÉCNICAS: a) o revestimento do alçado principal a azulejo é datado de 1950; b) estrutura portante em alvenaria de pedra rebocada e pintada; c) os principais elementos portantes – cunhais, pilastras, portal, molduras dos vãos e pináculos em cantaria de pedra aparente; d) travejamento de madeira revestido a telha; e) portas e janelas em madeira pintada; e) janelão frontal com gradeamento cruzado em ferro forjado. POSSIBILIDADE DE RESTAURO: total. TRABALHOS RECOMENDADOS: a) reposição de todos os elementos característicos; b) ponderar a possibilidade de reconstituição do revestimento original da fachada de entrada; c) a intervenção no espaço público confrontante deve restabelecer a escala do edifício.